

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
CURSO DE GEOGRAFIA LICENCIATURA

Gabriela Lançanova Santiago

**FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: AS CONTRIBUIÇÕES DO
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA NA
ARTICULAÇÃO TEORIA E PRÁTICA PÓS-PANDEMIA**

Santa Maria, RS
2023

Gabriela Lançanova Santiago

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA NA ARTICULAÇÃO TEORIA E PRÁTICA PÓS-PANDEMIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Geografia, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciada em Geografia.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Sandra Ana Bolfe

Santa Maria, RS
2023

Gabriela Lançanova Santiago

**FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA
DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA NA ARTICULAÇÃO TEORIA E
PRÁTICA PÓS-PANDEMIA**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Geografia, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciada em Geografia.

Aprovado em: 15 de Dezembro de 2023.

Prof^a. Dr^a. Sandra Ana Bolfe (UFSM)
(Presidente/Orientadora)

Prof^a. Me. Ana Clarice Soares Hanauer (UFSM)
Examinadora

Prof^a. Dr^a. Gilda Maria Cabral Benaduce (UFSM)
Examinadora

Santa Maria, RS
2023

Dedico este trabalho à minha família, ao meu companheiro Luiz Otavio, à minha professora preceptora Elvani e à minha orientadora Sandra que iluminaram o caminho rumo aos meus sonhos.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal de Santa Maria, por todas as oportunidades, garantindo o ensino público, gratuito e de qualidade.

Ao Curso de Geografia e a todos (as) professores que fizeram parte da minha formação.

Ao Programa de Residência Pedagógica (RP), a professora coordenadora, às professoras preceptoras e aos meus colegas professores-residentes. Sem vocês, este trabalho não seria possível.

À minha professora preceptora Elvani Fagan, que no seu senso de humor, encontrei o exemplo de profissional que desejo ser e descobri que uma outra escola é possível.

À minha santíssima professora e orientadora, Sandra, que fez o possível e o impossível para que eu e tantos outros colegas nos mantivéssemos firmes nessa caminhada, que nem sempre foi fácil. Obrigada por todo cuidado, disponibilidade e ensinamentos. Te admiro e me inspiro! VIVA A GEOGRAFIA VIVA!

Aos meus familiares por compreenderem minha ausência e por apoiarem meus sonhos. É tudo por vocês e sempre será.

À minha amiga Milena, que me presenteou com um caderno inteligente para o estágio, onde carrego anotações e a mais bela das amizades.

Ao Colégio Estadual Profª Edna May Cardoso e aos meus queridos alunos, que me receberam de portas e corações abertos, vindo a se tornar a minha segunda casa, obrigada.

Ao Pré-Universitário Popular Alternativa onde me tornei além de professora, educadora.

Ao meu colega, professor-residente e amigo Luiz, agradeço e registro que você será excelente no que fizer, independente das suas escolhas.

Aos amigos, que não citarei nomes, mas com quem compartilhei momentos inesquecíveis nessa vivência única que é a graduação.

Ao meu parceiro, Luiz Otavio, que sempre acreditou em mim quando eu mesma julguei não ser capaz, minha gratidão eterna pelo acaso de percorrer a trajetória acadêmica e a vida acompanhada por alguém tão especial. Estamos vencendo!

“[...] desde os começos do processo de formação, vá ficando cada vez mais claro que, embora diferentes entre si, quem forma se forma e re-forma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado.” (Freire, 1996, p. 23)

RESUMO

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA NA ARTICULAÇÃO TEORIA E PRÁTICA PÓS-PANDEMIA

AUTORA: Gabriela Lançanova Santiago
ORIENTADORA: Sandra Ana Bolfe

A formação inicial proporciona o conhecimento teórico aos professores, ao passo que possibilita que se familiarizem com as práticas educacionais auxiliando no desenvolvimento de habilidades vitais para o exercício da docência. Contudo, no ano de 2020 a pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) exigiu uma transição abrupta para o ensino remoto, interrompendo as atividades presenciais nas escolas e universidades, assim, desalinhando a articulação entre teoria e prática. Diante desse cenário, o trabalho tem por objetivo geral reconhecer de que forma o Programa de Residência Pedagógica contribuiu para a formação inicial de professores, com ênfase na articulação teoria e prática no período pós-pandemia, compreendido a partir do ano de 2022. Dentre os objetivos específicos, buscou-se conhecer e traçar o perfil dos professores-residentes do subprojeto de Geografia do Programa de Residência Pedagógica da Universidade Federal de Santa Maria, contemplados pelo edital nº 036/2022; Identificar as lacunas deixadas no processo de formação inicial devido ao período de pandemia; Buscar os objetivos do Programa de Residência Pedagógica e compreender sua relação com as atividades desenvolvidas pelos professores-residentes. Para isso, foi realizada a revisão bibliográfica no ResearchGate e no Google Acadêmico, tendo como principais conceitos pesquisados a formação inicial de professores, formação inicial pós-pandemia, Programa de Residência Pedagógica, articulação teoria e prática, e relação teoria e prática. Além de buscas nos sites institucionais da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). As informações levantadas constituíram o referencial teórico e serviram como base para a estruturação dos formulários. Os formulários contaram com um total de 16 questões e tiveram como público-alvo os professores-residentes das escolas-campo Colégio Estadual Prof^a Edna May Cardoso, Escola Estadual de Ensino Médio Santa Marta e Escola Estadual de Educação Básica Prof^a Margarida Lopes. Os dados coletados foram distribuídos e analisados em quatro segmentos: perfil dos professores residentes, impactos da pandemia do coronavírus na formação inicial de professores, práticas no Programa de Residência Pedagógica pós-pandemia e contribuições do Programa de Residência Pedagógica para a formação de professores pós-pandemia. Desta forma, foi possível identificar as lacunas, ao passo que se observou uma expressiva melhora no grau de satisfação dos residentes, o que se tornou possível por meio das contribuições do Programa de Residência Pedagógica, considerado por todos os participantes como um contribuinte ativo na formação inicial de professores.

Palavras-chave: Formação inicial de professores; Residência Pedagógica; Teoria e prática; Pandemia.

ABSTRACT

INITIAL TEACHER TRAINING: THE CONTRIBUTIONS OF THE PEDAGOGICAL RESIDENCY PROGRAM IN GEOGRAPHY TO THE ARTICULATION OF THEORY AND PRACTICE POST-PANDEMIC

AUTHOR: Gabriela Lançanova Santiago

SUPERVISOR: Sandra Ana Bolfe

The initial training provides theoretical knowledge to teachers while allowing them to familiarize themselves with educational practices, assisting in the development of vital skills for teaching. However, in the year 2020, the new coronavirus (SARS-CoV-2) pandemic necessitated an abrupt transition to remote teaching, interrupting in-person activities in schools and universities, thus disrupting the alignment between theory and practice. In this scenario, the overall objective of this work is to recognize how the Pedagogical Residency Program contributed to the initial training of teachers, with an emphasis on the articulation between theory and practice in the post-pandemic period, starting from the year 2022. Among the specific objectives, efforts were made to understand and outline the profile of the resident teachers in the Geography subproject of the Pedagogical Residency Program at the Federal University of Santa Maria, as per notice nº 036/2022; identify the gaps left in the initial training process due to the pandemic period; seek the objectives of the Pedagogical Residency Program and understand its relationship with the activities carried out by the resident teachers. For this, a literature review was conducted on ResearchGate and Google Scholar, with the main researched concepts being initial teacher training, post-pandemic initial training, Pedagogical Residency Program, articulation between theory and practice, and the relationship between theory and practice. In addition to searches on the institutional websites of the Federal University of Santa Maria (UFSM) and the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). The information gathered constituted the theoretical framework and served as a basis for the structuring of the questionnaires. The questionnaires consisted of a total of 16 questions and were aimed at the resident teachers of the field schools: State College Prof^a Edna May Cardoso, State High School Santa Marta, and State Basic Education School Prof^a Margarida Lopes. The collected data were distributed and analyzed in four segments: the profile of resident teachers, impacts of the coronavirus pandemic on the initial training of teachers, practices in the Pedagogical Residency Program post-pandemic, and contributions of the Pedagogical Residency Program to teacher training post-pandemic. In this way, it was possible to identify the gaps, while an expressive improvement in the satisfaction level of the residents was observed, made possible through the contributions of the Pedagogical Residency Program, considered by all participants as an active contributor to the initial training of teachers.

Keywords: Initial teacher training; Pedagogical Residency; Theory and practice.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxograma representando a metodologia do trabalho.....	18
Figura 2 - Mapa de localização geográfica do município de Santa Maria, RS.....	19
Figura 3 - Mapa de localização geográfica das escolas-campo.....	20
Figura 4 - Situação curricular dos professores-residentes.....	24
Figura 5 - Período de ingresso no curso de Geografia Licenciatura da UFSM.....	25
Figura 6 - Tempo de participação no PRP.....	25
Figura 7 - Satisfação ao que se refere a articulação teoria e prática no REDE.....	26
Figura 8 - Horas de práticas pedagógicas em sala de aula	29
Figura 9 - Atividades relacionadas ao PRP.....	30
Figura 10 - Satisfação ao que se refere a articulação teoria e prática pós-pandemia.....	31

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Resultados encontrados na revisão bibliográfica.....	21
Quadro 2 - Questões e tópicos de discussão e resultados.....	22
Quadro 3 - Desafios no ambiente escolar pós-pandemia.....	27
Quadro 4 - Contribuições do PRP para a formação inicial de professores.....	32

LISTA DE SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IPLAN	Instituto de Planejamento de Santa Maria
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PRP	Programa de Residência Pedagógica
R	Residentes
REDE	Regime de Exercícios Domiciliares Especiais
RS	Rio Grande do Sul
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	14
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
2.1 Formação inicial de professores.....	16
2.2 O Programa de Residência Pedagógica e o subprojeto de Geografia da Universidade Federal de Santa Maria.....	16
2.3 Articulação teoria e prática na formação docente e o período de pandemia.....	17
3 METODOLOGIA.....	17
3.1 Área de estudo.....	18
3.2 Revisão bibliográfica.....	20
3.3 Elaboração de formulários.....	22
4 DISCUSSÃO E RESULTADOS.....	23
4.1 Perfil dos professores-residentes.....	24
4.2 Lacunas da pandemia do coronavírus na formação inicial de professores.....	26
4.3 Práticas no Programa de Residência Pedagógica pós-pandemia.....	28
4.4 Contribuições do Programa de Residência Pedagógica para a formação inicial de professores pós-pandemia.....	32
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
REFERÊNCIAS	
APÊNDICE A	

1 INTRODUÇÃO

No ano de 2020, a pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) interrompeu as atividades presenciais nas escolas e universidades, resultando numa transição abrupta para o ensino remoto que se estendeu pelo ano de 2021. Dado este cenário, os professores foram de encontro com uma conjuntura inesperada e portanto, despreparada. O distanciamento social e a adoção desse formato de ensino inviabilizaram as práticas presenciais, privando os professores em formação da oportunidade de vivenciar diretamente o ambiente escolar e desalinhando a teoria da prática. Com base em Pimenta (1996, p.82):

[...] a formação inicial só pode se dar a partir da aquisição da experiência dos formados (ou seja, tomar a prática existente como referência para a formação) e refletir-se nela. O futuro profissional não pode constituir seu saber-fazer senão a partir de seu próprio fazer.

Dado este cenário, o objetivo geral deste estudo consistiu em reconhecer as contribuições do Programa de Residência Pedagógica para a formação inicial de professores, com ênfase na articulação teoria e prática no período pós-pandemia.

Para contemplar este propósito, por meio dos objetivos específicos foi proposto conhecer e traçar o perfil dos professores-residentes do subprojeto de Geografia do Programa de Residência Pedagógica da Universidade Federal de Santa Maria, identificar as lacunas deixadas no processo de formação inicial devido ao período de pandemia e compreender a relação das atividades desenvolvidas pelos professores-residentes com os objetivos propostos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Entretanto, antes de iniciar efetivamente o desenvolvimento desta pesquisa, cabe situar a autora dentro dela, visto que antes de ser autora, é professora-residente¹.

No ano de 2019, a autora ingressou no curso de Geografia Licenciatura e logo de início, já estava com disciplinas atrasadas. Isso porque, assim como grande parte dos alunos dos cursos de licenciatura, é trabalhadora e teve que equilibrar um curso superior, enquanto se desdobrava nas mais diversas atividades. Com a chegada de 2020, também chegou a pandemia e não conhecia os laboratórios, não era bolsista. O relacionamento com o prédio 17 (do curso de Geografia) era restrito

¹ Professor-residente: A CAPES denomina “residente” o aluno participante do Programa de Residência Pedagógica, chamado neste trabalho de “professor-residente” para atribuir ênfase ao processo de formação inicial - de professores.

às salas de aula. Assim, retornou para a sua cidade natal e guardou seus sonhos no bolso, havia bastante espaço.

O tempo foi passando, a pandemia se intensificando, aquele regime de atividades não parecia suficiente e as preocupações só se acumulavam, uma sob a outra, assim como as resoluções de prorrogação de suspensão das atividades acadêmicas presenciais. No final do segundo semestre daquele ano, estava decidida a realizar o trancamento, mas retornou para Santa Maria e descobriu que havia sido aberta uma vaga como bolsista para um programa chamado Residência Pedagógica (PRP) e apesar dos percalços, já estava cursando disciplinas que a permitiam cumprir com os pré-requisitos.

Realizou a inscrição e foi selecionada. Chegando na escola da época, teve a pior de todas as experiências. Não conseguia enxergar os rostos dos que seriam seus primeiros alunos, por vezes não escutava as vozes abafadas pelas máscaras e também não podia chegar mais perto. Foi decepcionante e desolador. Sentia-se perdida, pois até aquele momento, havia estado em sala de aula presencialmente por dois semestres e o restante, atrás da tela de um computador – como iria dar aula sobre algo que não havia visto na prática?

Por outro lado, foi graças ao PRP que decidiu continuar na graduação, acreditava e ainda acredita nesse programa, no seu potencial de transformação e nas pessoas e instituições que fazem ele acontecer. A bolsa do PRP se tornou sua fonte de subsistência durante a graduação, por meio dela, pode se dedicar mais às atividades acadêmicas.

Mas não foi fácil enfrentar todos os desafios daquele período e os que compreendem o pós-pandemia, mas como participante do Programa nestes dois momentos, têm a percepção de só ter conseguido superá-los diante das vivências que teve como residente. Desta forma, tomou para si este problema de pesquisa, através do qual hoje se encontra na posição de formanda do curso de Geografia Licenciatura da Universidade Federal de Santa Maria.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo será apresentado o referencial teórico que fundamenta esse trabalho. Sendo assim, será abordada: A formação inicial de professores; O

Programa de Residência Pedagógica e o subprojeto de Geografia da Universidade Federal de Santa Maria; Articulação teoria e prática na formação docente e o período de pandemia.

2.1 A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Ao ingressarem nos cursos de licenciatura, os futuros professores carregam consigo um conjunto de concepções sobre o ensino e o papel do educador, fundamentadas em suas experiências escolares. Ao contrário de algumas outras profissões, os estudantes iniciam o curso de formação já familiarizados com o ambiente em que atuarão, ou seja, as escolas e as salas de aula (FLORES, 2010, p. 183).

A formação inicial assume uma relevância significativa na capacitação dos docentes para o desempenho de suas funções pedagógicas. Ao longo desse processo, os professores em formação são expostos a diversas perspectivas, assimilam conhecimento teórico, participam de experiências práticas e cultivam habilidades e competências específicas a base fundamental para sua atuação profissional. Todavia, conforme alertado por Pimenta (1996, p. 75)

Para além da finalidade de conferir uma habilitação legal ao exercício profissional da docência, do curso de formação inicial se espera que forme o professor. Ou que colabore para a sua formação. Melhor seria dizer que colabore para o exercício de sua atividade docente, uma vez que professor não é uma atividade burocrática para a qual se adquire conhecimentos e habilidades técnico-mecânicas.

2.2 O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O SUBPROJETO DE GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

O Programa de Residência Pedagógica constitui uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o propósito de estimular projetos institucionais de residência pedagógica conduzidos por Instituições de Ensino Superior. Essa ação visa aprimorar a formação inicial de professores para a educação básica nos cursos de licenciatura (CAPES, 2018).

Conforme a seleção realizada pelo edital 052/2022 (PROGRAD, 2022), as escolas participantes do subprojeto de Geografia do Programa de Residência

Pedagógica na Universidade Federal de Santa Maria são: Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso, Escola Estadual de Educação Básica Professora Margarida Lopes e a Escola Estadual de Ensino Médio Santa Marta.

2.3 ARTICULAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE E O PERÍODO DE PANDEMIA

Certamente, um dos principais aspectos que nos remete a memória quando falamos sobre a pandemia do coronavírus é o distanciamento social. Tendo em vista a gravidade do contexto vivenciado em escala global e a emergência pela tomada de medidas, na Universidade Federal de Santa Maria, foram feitos decretos que resultaram na adoção do Regime de Exercícios Domiciliares Especiais (REDE), regulamentado pela resolução nº 024/2020 (UFSM, 2020).

No entanto, o que era para ser uma solução provisória foi sendo prorrogada ao longo dos meses, sendo possível apenas a oferta de saberes teóricos para os cursos de licenciatura, sem que houvesse práticas. Para Mello (2000, p.103):

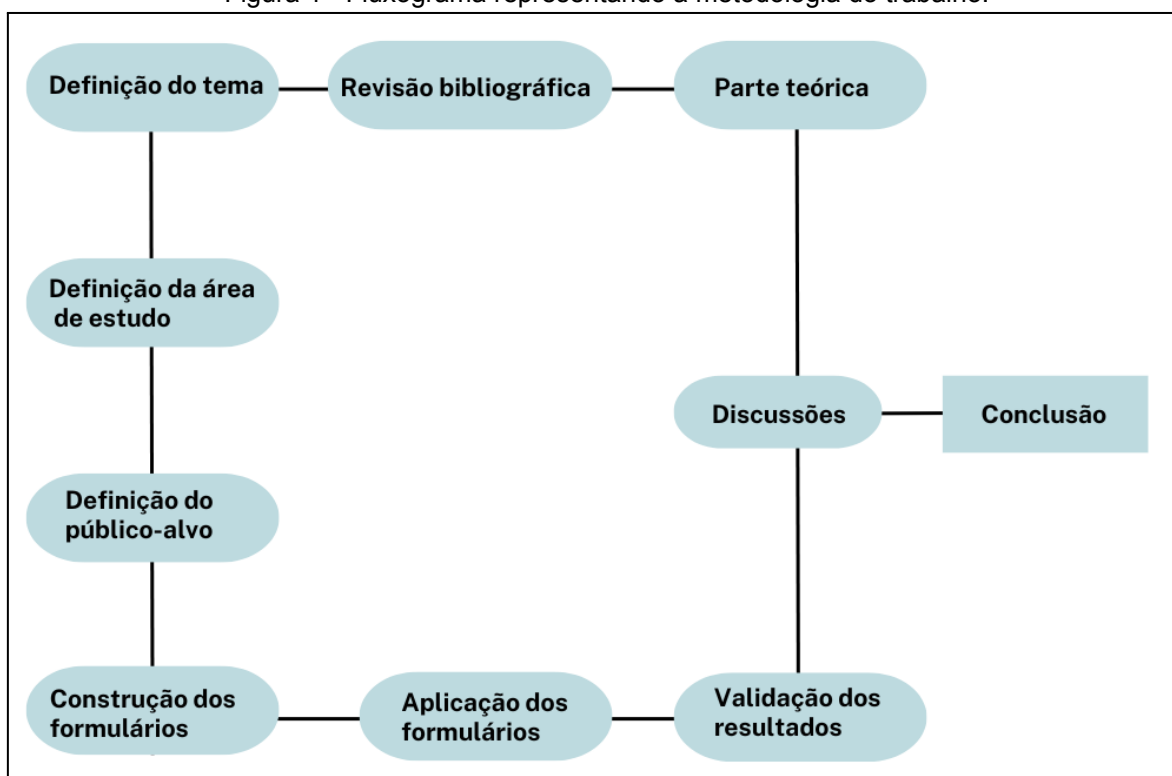
Uma das relações entre teoria e prática na formação do professor deve ocorrer no âmbito da área de conhecimento especializado. Ora, se no futuro será necessário que o professor desenvolva em seus alunos a capacidade de relacionar a teoria com a prática, é indispensável que, na sua formação, os conhecimentos especializados que está construindo sejam contextualizados de tal modo a promover uma permanente construção de significados desses conhecimentos com referência a sua aplicação, sua pertinência em situações reais, sua relevância para a vida pessoal e social, sua validade para a análise e compreensão de fatos da vida real.

Nesse âmbito, o REDE foi na contramão do que propõe Flores (2010, p. 185) quanto a ser essencial destacar a prática como origem e cenário de aprendizado por meio da reflexão e da investigação, e fomentar as condições propícias para o aprendizado (recursos, tempo e oportunidades para aprender). Isso visa incentivar os futuros professores a se dedicarem a processos reflexivos sobre a jornada de se tornar um educador. Além disso, é crucial estabelecer e manter colaborações eficazes entre escolas e universidades com o propósito de edificar comunidades de aprendizado, reconhecendo as capacidades únicas de cada instituição na construção e reconstrução do conhecimento profissional.

3 METODOLOGIA

Desta forma, a abordagem utilizada para a construção deste trabalho de conclusão de curso se constitui como quali-quantitativa. Qualitativa, pois se baseia nas vivências de um grupo, buscando compreender e contextualizar suas percepções e quantitativa, em virtude da contagem de variáveis numéricas presentes no trabalho. Assim, a abordagem metodológica empregada foi a pesquisa explicativa, uma vez que visa reconhecer os elementos que determinam ou influenciam a manifestação de fenômenos, aprofundando a compreensão da realidade para possibilitar a explicação das causas dos eventos (GIL, 2008). A seguir, apresentam-se os procedimentos metodológicos para a realização do trabalho (Figural 1).

Figura 1 - Fluxograma representando a metodologia do trabalho.



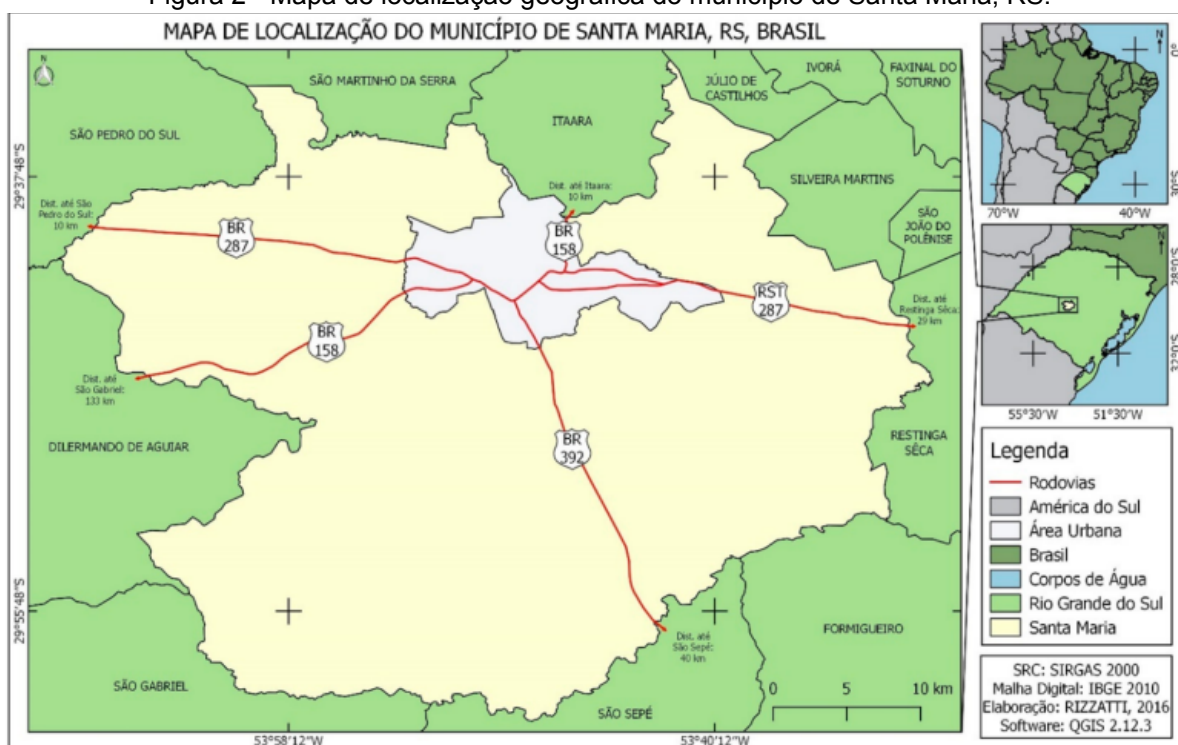
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

3.1 ÁREA DE ESTUDO

O município de Santa Maria encontra-se situado entre as coordenadas geográficas 54°09' a oeste e 53°33' a leste, bem como entre 29°33' ao norte e 30°02' ao sul (Figura 2). Nas suas divisas municipais, estão os municípios de: São

Pedro do Sul, São Martinho da Serra, Itaara, Júlio de Castilhos, Silveira Martins, Restinga Sêca, Formigueiro, São Sepé, São Gabriel e Dilermando de Aguiar. A extensão da unidade territorial do município é de 1.780,194 km² (IBGE, 2022), com uma população de 271.735 habitantes (IBGE, 2022)². Existem 10 distritos e 41 bairros (IPLAN, 2020) na área urbana, sendo que duas escolas estão situadas no bairro Camobi e uma no bairro Santa Marta.

Figura 2 - Mapa de localização geográfica do município de Santa Maria, RS.

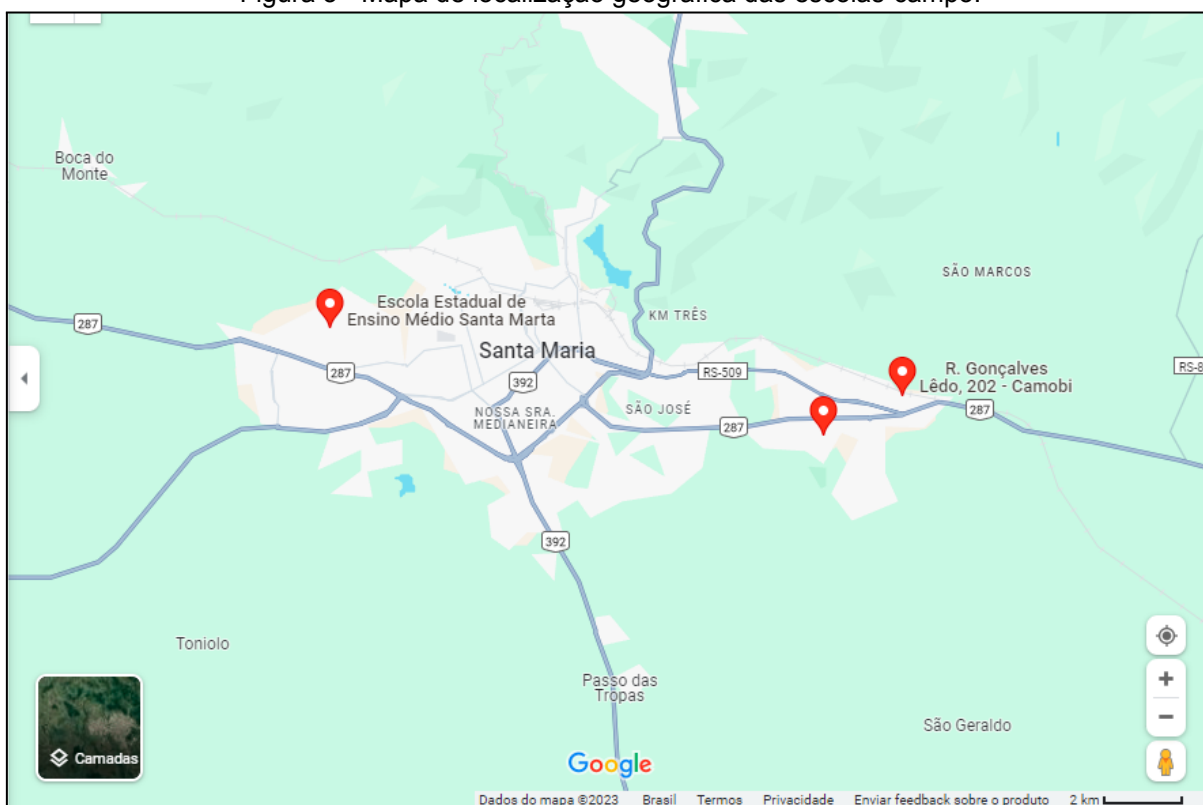


Fonte: Rizzatti et al (2016).

As três escolas selecionadas para a pesquisa fazem parte do subprojeto de Geografia do Programa de Residência Pedagógica, conforme o edital nº 052/2022 da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Santa Maria. O Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso está situado nas coordenadas 29°42'35"S e 53°43'40"W, a Escola Estadual de Educação Básica Professora Margarida Lopes em 29°42'03"S e 53°42'26"W e a Escola Estadual de Ensino Médio Santa Marta está nas coordenadas geográficas 29°41'07"S e 53°51'35"W. Na sequência, a disposição das escolas no território de Santa Maria pode ser observada conforme reprodução do *Google Maps* (Figura 3).

² Panorama sobre Santa Maria: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/santa-maria/panorama>

Figura 3 - Mapa de localização geográfica das escolas-campo.



Fonte: Google Maps (2023)

3.2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Com base em Gil (2008), a pesquisa bibliográfica oferece ao pesquisador a vantagem de abranger uma variedade de fenômenos muito mais extensa do que aquela que seria possível investigar diretamente. Dessa forma, a elaboração deste trabalho ocorreu por meio de uma revisão bibliográfica, com o objetivo de se aproximar e obter uma compreensão mais aprofundada da temática proposta.

Com esse intuito, foram utilizadas fontes como *ResearchGate* e *Google Acadêmico*, onde os principais conceitos pesquisados foram: formação inicial de professores; formação inicial pós-pandemia; Programa de Residência Pedagógica; articulação teoria e prática; relação teoria e prática. A seguir, podem ser observados no quadro abaixo alguns dos resultados obtidos e utilizados para o embasamento desta pesquisa.

Quadro 1 - Resultados encontrados na revisão bibliográfica.

Título	Autor	Ano	Conceito utilizado
Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor.	Selma Garrido Pimenta	1996	Formação de professores
Formação inicial de professores para a educação básica: uma (re) visão radical.	Guiomar Namó de Mello	2000	Formação inicial de professores/ Teoria e prática
Algumas reflexões em torno da formação inicial de professores.	Maria Assunção Flores	2010	Formação inicial de professores
O Programa Residência Pedagógica e a formação inicial de professores de Geografia: As práticas pedagógicas antes e durante a pandemia de covid-19	Amanda Alves Mathias	2021	Programa de Residência Pedagógica/ Formação inicial de professores/ Pandemia
Ser professora residente na pandemia COVID-19 (2020-2021): relato de experiência do Programa de Residência Pedagógica em Geografia na UFSM	Eduarda Sardi	2022	Residência Pedagógica/Pandemia
Percepções dos residentes pedagógicos do sub-projeto Geografia sobre as vivências nas escolas-campo de Santa Maria-RS, durante a pandemia (2020-2021)	Fabiano Dal Ongaro	2023	Residência Pedagógica/Pandemia

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

3.3 ELABORAÇÃO DO FORMULÁRIO

Além da pesquisa bibliográfica realizada sobre os conceitos, foi feita uma busca pelos objetivos do Programa de Residência Pedagógica no site institucional da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Conforme proposto, esses objetivos serviram como base para a construção do formulário (Apêndice A) e para posterior compreensão da relação com as atividades desenvolvidas pelos professores-residentes.

O formulário possui dezesseis questões, sendo a primeira destinada para o registro de *e-mail* dos respondentes e a última, um espaço para sugestões de dinâmicas metodológicas entre residentes-orientadora-preceptora, que será utilizado nas considerações finais e recomendações. Na sequência, é possível visualizar a distribuição das questões em relação aos tópicos de discussão e resultados (Quadro 2). Destaca-se que a decisão de analisá-las fora da ordem original do formulário foi pensada para uma melhor compreensão

Quadro 2 - Questões e tópicos de discussão e resultados.

Questão	Tópico de discussão e resultados
1. Quem respondeu?	Pergunta padrão do formulário disponibilizado e por questões éticas, não serão expostos no presente trabalho.
2. Tendo como base a matriz curricular, em qual semestre da graduação você está?	Perfil dos professores-residentes
3. Você ingressou no curso de Geografia Licenciatura na Universidade Federal de Santa Maria anteriormente ou durante a pandemia do COVID-19?	Perfil dos professores-residentes
4. Durante o período de pandemia, a Universidade Federal de Santa Maria adotou o Regime de Exercícios Domiciliares Especiais (REDE), como você observa a relação entre teoria e prática neste período?	Lacunas da pandemia do coronavírus
5. Com o retorno das aulas presenciais, como você observa esta articulação entre teoria e prática no ambiente escolar?	Práticas pedagógicas
6. Há quanto tempo participa do Programa de Residência Pedagógica?	Perfil dos professores-residentes

7. Em média, quantas horas de práticas pedagógicas em Geografia na sala de aula você executou?	Práticas pedagógicas
8. As práticas pedagógicas que você executou durante o Programa Residência Pedagógica corresponderam às expectativas para a sua formação inicial?	Práticas pedagógicas
9. Durante a sua participação no Programa Residência Pedagógica, você fez o estágio obrigatório?	Práticas pedagógicas
10. Além da aula de Geografia, que outras atividades você participou na escola?	Práticas pedagógicas
11. Você considera que o Programa de Residência Pedagógica contribui de forma ativa para a formação inicial de professores?	Contribuições do PRP para a formação inicial
12. Você considera que a pandemia tenha deixado lacunas em sua formação inicial?	Lacunas da pandemia do coronavírus
13. Quais foram os principais desafios encontrados por você no primeiro contato com o ambiente escolar pós-pandemia?	Lacunas da pandemia do coronavírus
14. Você considera que o Programa de Residência Pedagógica tenha contribuído para a superação dessas lacunas?	Contribuições do PRP para a formação inicial
15. De que forma o Programa de Residência Pedagógica tem contribuído para a sua formação pós-pandemia?	Contribuições do PRP para a formação inicial
16. Espaço para sugestões de dinâmicas metodológicas entre residentes-orientadora-preceptora:	Considerações finais/recomendações

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

4. DISCUSSÃO E RESULTADOS

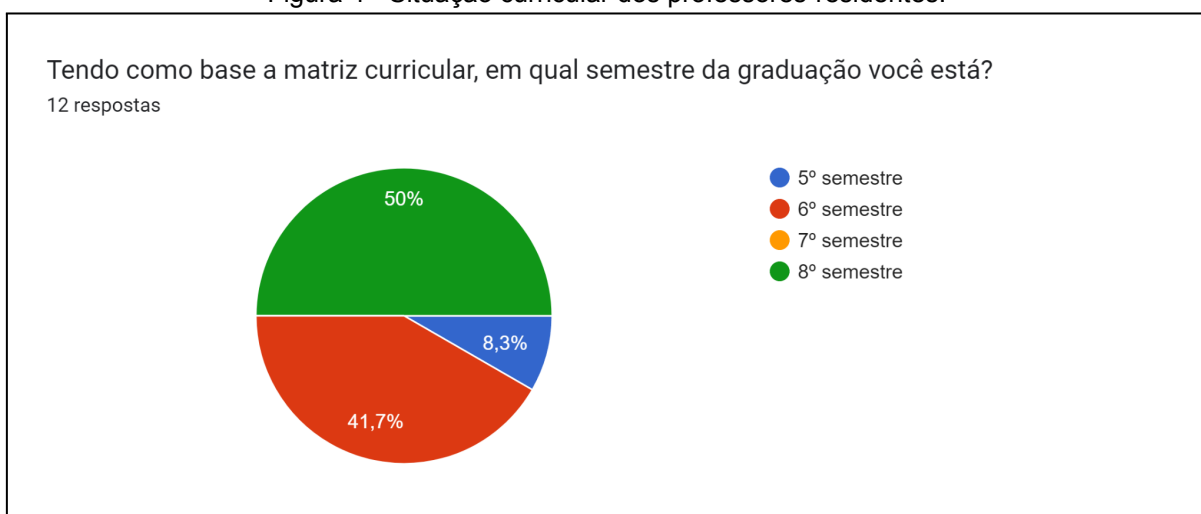
A discussão e os resultados serão abordados em quatro subcapítulos, nos quais buscou-se corresponder aos objetivos propostos para a presente pesquisa. Os três primeiros tópicos compreendem os objetivos específicos, enquanto o último tópico discute e apresenta os resultados relacionados ao objetivo geral.

4.1 PERFIL DOS PROFESSORES-RESIDENTES

O subprojeto de Geografia Licenciatura do Programa de Residência Pedagógica da Universidade Federal de Santa Maria conta com a participação de 15 professores-residentes e destes, 12 responderam ao formulário utilizado para a presente pesquisa.

A análise do perfil dos professores-residentes no subprojeto de Geografia Licenciatura do Programa de Residência Pedagógica da Universidade Federal de Santa Maria revela uma distribuição significativa em relação ao semestre cursado. A maioria dos participantes, 50%, está no 8º semestre, seguido por 41,7% no 6º semestre e 8,3% no 5º semestre. Essa distribuição está em conformidade com o edital 036/22 (PROGRAD, 2022), que estipula como pré-requisito para a participação no Programa a conclusão de no mínimo 50% da carga horária regimental ou estar cursando a partir do 5º período do curso de licenciatura.

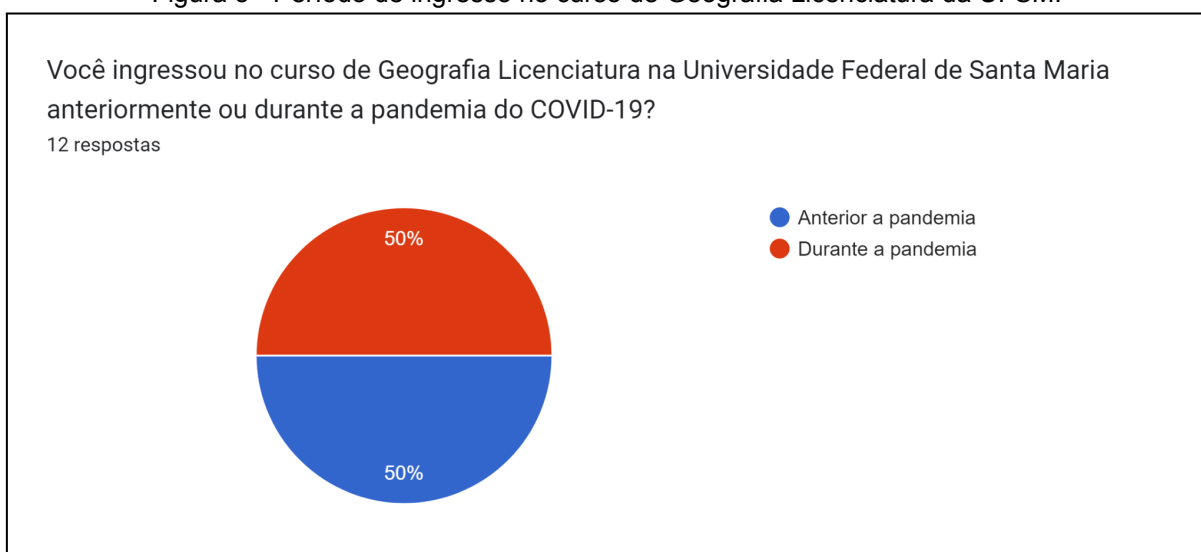
Figura 4 - Situação curricular dos professores-residentes.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Faz-se necessário salientar, contudo, que a opção “8º semestre” disponível na primeira questão engloba alunos que ingressaram antes de 2020, quando teve início a pandemia do coronavírus. Portanto, a questão seguinte apresenta uma dicotomia temporal marcante no ingresso ao curso de Geografia entre os alunos que efetuaram sua matrícula antes da pandemia do coronavírus e aqueles que a realizaram durante o período pandêmico.

Figura 5 - Período de ingresso no curso de Geografia Licenciatura da UFSM.



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Além disso, o tempo de participação no Programa de Residência Pedagógica mostra uma ampla variabilidade, independentemente do período de ingresso no curso de Geografia Licenciatura. O PRP permite a participação dos professores-residentes, enquanto bolsistas, por até 18 meses e conforme a figura abaixo (figura 6) podemos perceber a presença de um participante que está encerrando suas atividades após o período máximo, bem como a admissão recente de um novo professor-residente, evidenciando a dinâmica diversificada de participação no programa ao longo do tempo.

Figura 6 - Gráfico em barras do tempo de participação no PRP.

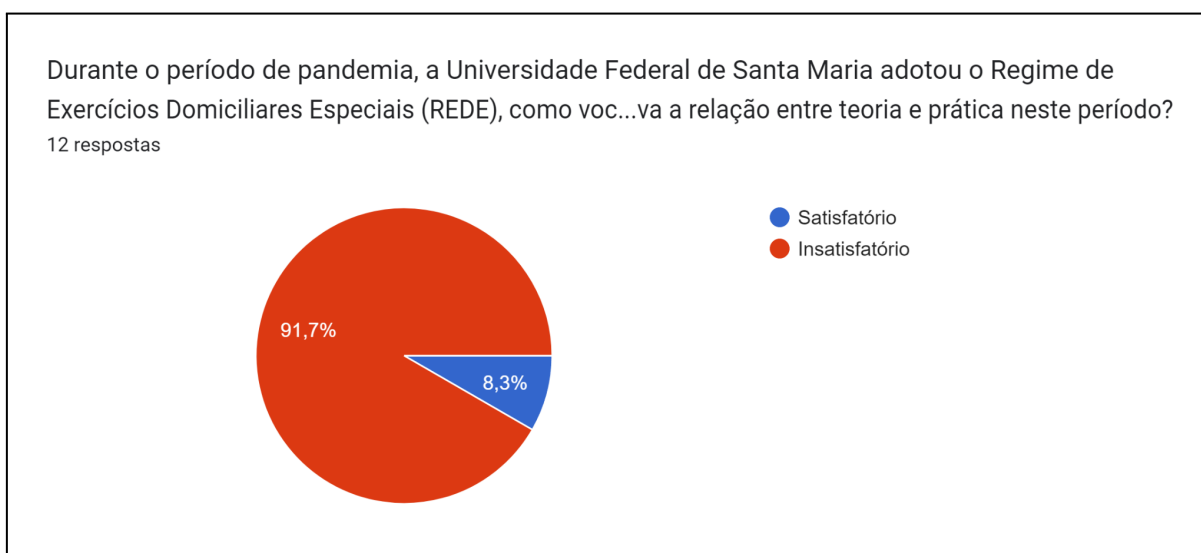


Fonte: Elaborada pela autora, 2023.

4.2 LACUNAS DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Alunos que ingressaram antes da pandemia (anterior a 2020) ou durante a pandemia do coronavírus (2020-2021) estavam sujeitos ao Regime de Exercícios Domiciliares Especiais (REDE), regulamentado pela resolução nº 024/2020 (UFSM, 2020). As atividades desse período poderiam ser realizadas em ambiente virtual ou domiciliar, seguindo os parâmetros instituídos. Tendo em vista que este foi um período em que a formação acadêmica restringiu a parte teórica, foi questionado inicialmente sobre a satisfação ao que se refere a relação entre teoria e prática.

Figura 7 - Satisfação ao que se refere a articulação teoria e prática no REDE.



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Conforme pode ser observado no gráfico acima (figura 7), a insatisfação foi dominante entre as respostas dos professores-residentes, alcançando expressivos 91,7%. Com base nesta questão, a pergunta seguinte questionou se os participantes consideram que tenham sido deixadas lacunas na sua formação inicial, no que se refere às atividades práticas voltadas aos ambiente escolar.

Conforme o esperado, 83,3% dos professores-residentes consideram que a pandemia deixou lacunas, enquanto 16,7% consideram que talvez. Na ausência de votos contrários, é possível perceber que até mesmo o participante que considerava satisfatória a articulação neste período, observa que sua formação foi comprometida pela pandemia.

Sabendo da insatisfação e da existência de lacunas, a última pergunta deste arco buscou identificar quais foram os principais desafios encontrados no primeiro contato com o ambiente escolar pós-pandemia. Por questões éticas, os residentes serão sinalizados abaixo com R (residente) + número (para ordenar), e suas respectivas respostas.

Quadro 3 - Desafios no ambiente escolar pós-pandemia.

Residentes	Desafios
R1	A adaptação dos alunos e a retomada dos conteúdos que não foram aplicados durante a pandemia e as lacunas na alfabetização.
R2	Estabelecer um vínculo com os estudantes.
R3	Socialização com os estudantes em sala de aula.
R4	Superar as inseguranças do pós distanciamento social.
R5	Ter mais atenção dos alunos já que muitos aderiram mais o uso do celular.
R6	Primeiro a falta de incentivo do curso com práticas na escola e não só na teoria, segundo os alunos com pouco foco para assuntos mais complexos.
R7	A lacuna de aprendizagem dos estudantes.
R8	Entender o quão grande era o déficit de aprendizagem que a Pandemia deixou nos alunos.
R9	A insegurança e timidez de alunos, traumas de perdas familiares pelo COVID-19, dificuldade de concentração dos estudantes, etc.
R10	O novo perfil estudantil, eles têm lacunas como falta de motricidade fina e dificuldade com escrita e leitura.
R11	Readequação aos horários e demanda excessiva de trabalhos.

R12	A socialização dos alunos e a necessidade de retomar muitos conteúdos.
-----	--

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Inicialmente, foi comentado sobre a proximidade da autora com o problema de pesquisa, uma vez que vivenciou o Programa de Residência Pedagógica durante e pós-pandemia. Assim, sabia dos seus desafios encontrados e que os colegas professores-residentes também encontraram os seus. No entanto, até o momento estes desafios não haviam sido colocados em perspectiva e a partir das respostas recebidas, podem ser constatadas similaridades, ainda que em palavras distintas.

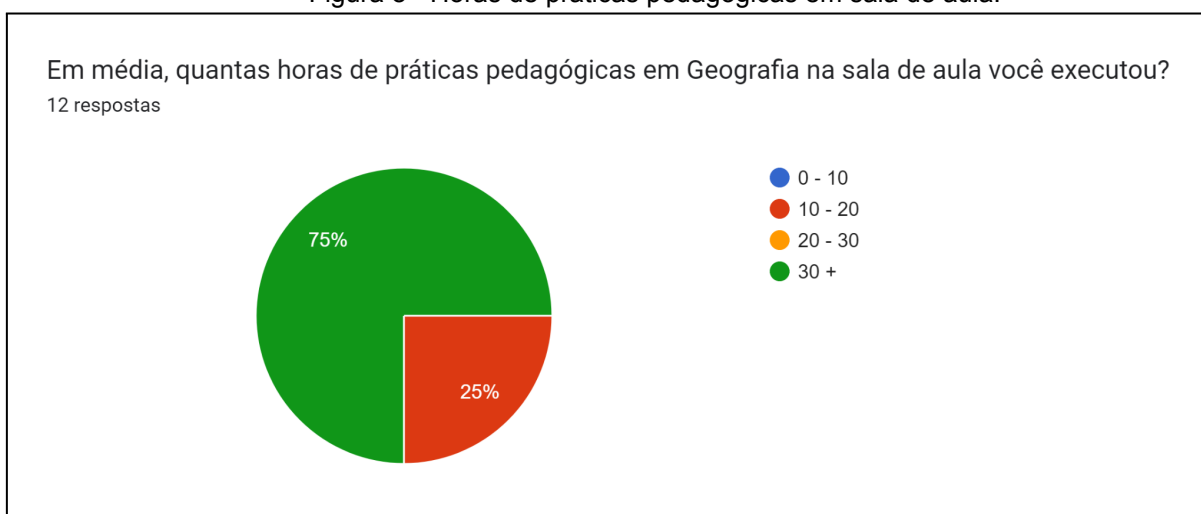
A identificação de insatisfações, lacunas e sobretudo, de desafios, se faz de grande valia para os programas institucionais. Ao reconhecê-los e abordá-los, as instituições demonstram transparência e compromisso com a qualidade dos programas, ao passo que ajudam a alinhar os programas com as expectativas dos participantes.

4.3 PRÁTICAS NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PÓS-PANDEMIA

Um dos objetivos centrais do PRP é fortalecer e aprofundar a formação entre teoria e prática dos alunos de licenciatura (CAPES, 2018). Tendo em vista a ênfase dada à formação teórica durante o período pandêmico e a baixa articulação com a prática, buscou-se mapear também as práticas realizadas pelos professores-residentes pós-pandemia, complementares ao aparato teórico adquirido na universidade durante a pandemia.

Conforme mencionado anteriormente, as aulas nas universidades e nas escolas foram interrompidas devido à pandemia do coronavírus. Assim, levando em consideração o retorno presencial, foi questionado aos residentes quantas horas totais de práticas pedagógicas em sala de aula eles executaram.

Figura 8 - Horas de práticas pedagógicas em sala de aula.

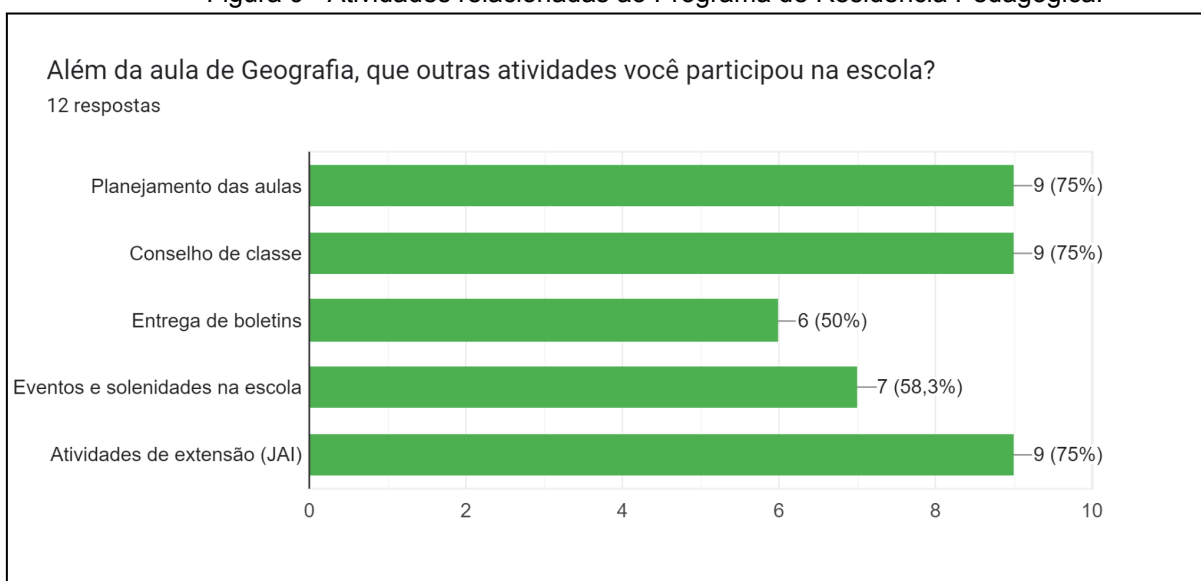


Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Apesar da variação de tempo no Programa de Residência Pedagógica (PRP), 75% dos participantes executaram 30 horas ou mais de práticas, enquanto 25% executaram entre 10 e 20 horas. Cabe mencionar que um dos professores-residentes passou a integrar o PRP na semana em que os formulários foram disponibilizados e, por isso, considerou em sua resposta a participação em outro projeto em que houve atuação em sala de aula.

Além das práticas pedagógicas em sala de aula, de acordo com o proposto pela CAPES, o Programa de Residência Pedagógica fomenta a inserção dos professores-residentes nas mais diversas atividades da escola, para que construam sua identidade profissional docente e também, incentiva a participação em atividades na IES, voltadas a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula (CAPES, 2018). Desta forma, buscou-se identificar a participação dos professores-residentes nas atividades ofertadas.

Figura 9 - Atividades relacionadas ao Programa de Residência Pedagógica.



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Cabe destacar que as atividades ofertadas desempenham uma importância significativa na formação de professores, por meio do planejamento das aulas, os residentes organizam suas ideias, materiais e atividades. Além de aprenderem a lidar com situações inesperadas, a adaptar-se frente a imprevistos e utilizar de forma eficiente o tempo de aula.

O conselho de classe, permite que os professores-residentes entrem em contato com professores de outras disciplinas, tenham um panorama sobre os alunos e turmas, assim podendo visualizar a necessidade de adequações metodológicas para atender às especificidades.

A entrega de boletins é um importante canal de comunicação construtiva entre a escola e responsáveis, no PRP Geografia, os professores-residentes têm a possibilidade de, acompanhados dos professores regentes, dialogarem com os responsáveis pelos alunos. A entrega de boletins tende a ser essencial para compreender comportamentos e desempenhos, mas também é uma experiência que fomenta a confiança nos professores-residentes, visto tamanha responsabilidade desta atividade.

A participação em eventos e solenidades na escola, por sua vez, promove a integração entre a comunidade escolar. Neste sentido, a participação dos professores-residentes auxilia na socialização com os alunos, responsáveis,

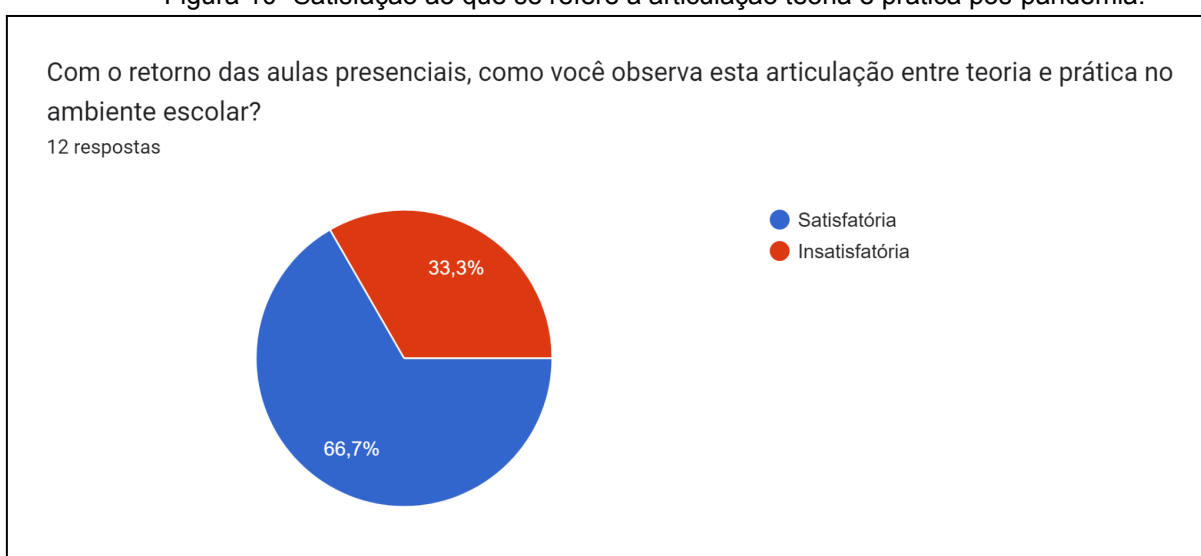
professores e funcionários das escolas, colaborando para o seu pertencimento naquela comunidade.

No caso das atividades de extensão, como a Jornada Acadêmica Integrada (JAI), possuem um papel fundamental na inserção dos residentes na pesquisa acadêmica, mas ao serem elaboradas nos espaços escolares, também dão visibilidade e promovem a valorização destes, além de estreitar laços entre as instituições de ensino superior e as de ensino básico.

Diante deste cenário e possibilidades, também é fundamental buscar compreender como os residentes observam a efetividade destas práticas para a formação inicial. Para isso, foi perguntado se as práticas pedagógicas executadas durante o PRP corresponderam às expectativas para a formação inicial. Dentre os 12 respondentes, 10 afirmam que sim, 1 afirmou que em partes e o residente que entrou mais recentemente, ainda não havia realizado práticas durante o período de aplicação dos formulários.

Quando questionados novamente sobre a articulação entre teoria e prática, mas desta vez com o retorno das aulas presenciais e com a experiência prática do Programa de Residência Pedagógica, nos deparamos com uma expressiva melhora na satisfação entre os alunos. O índice, que anteriormente compreendia apenas 8,3%, agora atinge 66,7%. Quanto ao quesito insatisfação, que antes era apontado por 91,7% dos participantes, foi reduzido para 33,3%.

Figura 10- Satisfação ao que se refere a articulação teoria e prática pós-pandemia.



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

A partir desta mudança de percepção ao que se refere a articulação teoria e prática, as perguntas a seguir foram elencadas para explorar as possíveis contribuições do Programa de Resiliência Pedagógica na formação inicial de professores pós-pandemia.

4.4 CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PÓS-PANDEMIA

Na busca de aprofundar o objetivo geral e o problema da pesquisa, as perguntas a seguir foram realizadas com a finalidade de compreender as contribuições do Programa de Residência Pedagógica para a formação inicial de professores na articulação teoria e prática pós-pandemia.

Anteriormente, foi questionado quanto às possíveis lacunas deixadas na formação inicial pelo período de pandemia. Para identificar possíveis contribuições do PRP, foi perguntado se os residentes consideram que o Programa tenha contribuído para a superação destas. Aqueles que consideram a contribuição caracterizaram 75% dos respondentes, enquanto 25% acreditam que talvez tenha ocorrido a contribuição. Cabe lembrar que 83% das respostas foram afirmativas quanto à existência de lacunas.

Quando questionados diretamente sobre como o Programa de Residência Pedagógica tem contribuído para a formação inicial pós-pandemia, as respostas abrangeram não apenas as práticas já abordadas, mas também a teoria. Assim, ao demonstrar as contribuições do PRP para a formação inicial, os residente também trouxeram em suas respostas aspectos da articulação entre teoria e prática, em que é enfatizado o objetivo desta pesquisa

Quadro 4 - Contribuições do PRP para a formação inicial de professores.

Residentes	Contribuições apontadas
R1	Experiência, amparo da preceptora e possibilidade de conhecer diversas dinâmicas.
R2	O programa contribui principalmente por dar acesso ao ambiente escolar e sala de aula, e também mais contato direto com os alunos.

R3	O programa mudou minha vida como futuro professor, eu pude experienciar e aplicar minhas práticas.
R4	Fornecendo mais tempo de atuação no contexto escolar.
R5	Acho que quando atuamos em sala de aula, mesmo que em formação, contribuímos para a formação dos alunos. Muitas vezes não temos noção, mas para muitos alunos nós somos uma referência, alguém que eles admiram e desejam chegar ao nosso lugar.
R6	Atrás do RP consigo me inserir na sala de aula de forma mais completa.
R7	Permitindo o conhecimento do dia a dia do professor.
R8	A experiência em sala de aula é extremamente importante para nossa formação. Acredito que o RP contribua com isso e para além disso, nos dando a possibilidade de adentrar no mundo e na realidade escolar, tanto na área de Geografia como nas outras áreas e setores da escola. Pós-pandemia, o RP contribui para que possamos nos preparar para sermos bons professores, para que possamos acolher estes estudantes que assim como nós, também passaram pela pandemia.
R9	Tem ensinado a rotina escolar, como planejar as aulas e ter que fazer um plano “b” pois o “a” falhou, saber superar as dificuldades de estrutura, conhecer a rede de educação como ela realmente é, conhecer o cotidiano dos estudantes e de seus familiares, assim como entender os papéis dos professores com a comunidade e a escola.
R10	Melhor contato com escolas antes de fazer o estágio, melhora nas habilidades na sala de aula.
R11	O Programa Residência Pedagógica possibilita que o professor em formação tenha contato com o ambiente escolar e os sujeitos que se encontram nesse espaço, permitindo que seja desenvolvido e avaliado novas estratégias metodológicas, contribuindo assim no processo de ensino-aprendizagem.
R12	Contato direto com os e as estudantes e a possibilidade de vivenciar a sala de aula e a escola.

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Para vias de confirmação e mantendo o anonimato, ainda foi perguntado se os professores-residentes consideram que o Programa de Residência Pedagógica contribui de forma ativa para a formação inicial de professores e de maneira

unânime, os respondentes afirmaram que sim, o programa contribui. Assim, fechamos com 100% de respostas afirmativas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste estudo, percebemos que a vivência prática proporcionada pela Residência Pedagógica não apenas complementa o conhecimento teórico adquirido durante o período de pandemia, mas também se revela como um elemento fundamental para a capacitação de enfrentamento de situações inesperadas e desafiadoras. A interação direta com a realidade escolar, após o período pandêmico, mostrou-se uma valiosa oportunidade de aplicação prática e de desenvolvimento profissional.

Ademais, é válido destacar a relevância de promover a continuidade e o aprimoramento de pesquisas no Programa de Residência Pedagógica, ajustando às demandas persistentes pós-pandemia. Visto que, como pudemos observar nos resultados, ainda que em pequenas porcentagem, seguem sendo apontadas lacunas e incertezas relativas à formação e a articulação entre teoria e prática.

Para concluir, conforme mencionado, foi destinado um espaço para sugestões de dinâmica metodológicas entre residentes-orientadora-preceptora. Assim, seguindo a resposta unânime concedida pelos respondentes, recomendo a continuidade na autonomia ofertada pelo Programa, apontada como “uma ponte para o exercício prático das teorias aprendidas em sala de aula (na universidade)”.

REFERÊNCIAS

ABRAMOWICZ, Mere; FERNANDES, Sandra Faria. **Teoria e prática na formação inicial de professores: os riscos de (des) articulação**. Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación, p. 11-13, 2017.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Programa de Residência Pedagógica**. Brasília, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 19 jul. 2023.

DAL ONGARO, Fabiano. **Percepções dos residentes pedagógicos do sub-projeto Geografia Sobre as Vivências nas Escolas-Campo de Santa Maria - RS, durante a pandemia (2020-2021)**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, p. 54. 2023.

FLORES, Maria Assunção. **Algumas reflexões em torno da formação inicial de professores**. *Educação. Porto Alegre* [online]. 2010, vol.33, n.03, pp.182-188. ISSN 1981-2582.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

MATHIAS, Amanda Alves. **O Programa Residência Pedagógica e a formação inicial de professores de geografia: as práticas pedagógicas antes e durante a pandemia de Covid-19**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação de Geografia) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, p. 71. 2021.

MELLO, Guiomar Namó de. **Formação inicial de professores para a educação básica: uma (re) visão radical**. *São Paulo em perspectiva*, v. 14, p. 98-110, 2000.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor**. *Rev. Fac. Educ. São Paulo*, v. 22, n. 2, p. 72-89, 1996.

SARDI, Eduarda; HANAUER, Ana Clarice Soares. **Ser professora residente na pandemia COVID-19 (2020-2021): relato de experiência do Programa de Residência Pedagógica em Geografia na UFSM**. *Caderno Prudentino de Geografia*, v. 3, n. 44, p. 191-197, 2022.

SPODE, Pedro Leonardo Cezar; DE FARIA, Rivaldo Mauro. **Privação social na área urbana de Santa Maria, Rio Grande do Sul**. *Caderno Prudentino de Geografia*, v. 1, n. 43, p. 31-54, 2021.

Universidade Federal de Santa Maria. Pró-Reitoria de Graduação. **Regulamento de Regime de Exercícios Domiciliares Especiais (REDE)**. Resolução nº 024/2020. 2020. Disponível em: <https://portal.ufsm.br/documentos/download.html?action=arquivoIndexado&download=false&id=265269>. Acesso em: 27 de set. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Pró-Reitoria de Graduação. Edital 036/2022, 12 de agosto de 2022. **Seleção de Acadêmicos(as) para o PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – PRP**. Santa Maria: Pró-Reitoria de Graduação, 2022. Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/prograd/editais/036-2022>. Acesso em: 10 de set. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Pró-Reitoria de Graduação. Edital 052/2022, 30 de setembro de 2022. **Seleção de Professores(as) preceptores(as) para o Programa de Residência Pedagógica - PRP UFSM.** Santa Maria: Pró-Reitoria de Graduação, 2022. Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/prograd/editais/052-2022>. Acesso em: 10 de set. 2023.

APÊNDICE A - FORMULÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES-RESIDENTE

Formulário de Trabalho de Conclusão de Curso

Olá! Você está sendo convidado para contribuir com o meu Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA ARTICULAÇÃO TEORIA E PRÁTICA PÓS-PANDEMIA"

* Indica uma pergunta obrigatória

1. E-mail *

2. Tendo como base a matriz curricular, em qual semestre da graduação você está? *

Marcar apenas uma oval.

- 5º semestre
- 6º semestre
- 7º semestre
- 8º semestre

3. Você ingressou no curso de Geografia Licenciatura na Universidade Federal de Santa Maria anteriormente ou durante a pandemia do COVID-19? *

Marcar apenas uma oval.

- Anterior a pandemia
- Durante a pandemia

06/12/23, 20:27

Formulário de Trabalho de Conclusão de Curso

4. Durante o período de pandemia, a Universidade Federal de Santa Maria adotou o ^{*} Regime de Exercícios Domiciliares Especiais (REDE), como você observa a relação entre teoria e prática neste período?

Marcar apenas uma oval.

- Satisfatório
 Insatisfatório

5. Com o retorno das aulas presenciais, como você observa esta articulação entre ^{*} teoria e prática no ambiente escolar?

Marcar apenas uma oval.

- Satisfatória
 Insatisfatória

6. Há quanto tempo participa do Programa de Residência Pedagógica? ^{*}

7. Em média, quantas horas de práticas pedagógicas em Geografia na sala de aula ^{*} você executou?

Marcar apenas uma oval.

- 0 - 10
 10 - 20
 20 - 30
 30 +

8. As práticas pedagógicas que você executou durante o Programa Residência ^{*} Pedagógica corresponderam as expectativas para a sua formação inicial?

06/12/23, 20:27

Formulário de Trabalho de Conclusão de Curso

9. Durante a sua participação no Programa Residência Pedagógica, você fez o estágio obrigatório? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, no ensino fundamental
- Sim, no ensino médio
- Não se aplica

10. Além da aula de Geografia, que outras atividades você participou na escola? *

Marque todas que se aplicam.

- Planejamento das aulas
- Conselho de classe
- Entrega de boletins
- Eventos e solenidades na escola
- Atividades de extensão (JAI)

11. Você considera que o Programa de Residência Pedagógica contribui de forma ativa para a formação inicial de professores? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Talvez

12. Você considera que a pandemia tenha deixado lacunas em sua formação inicial? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Talvez

06/12/23, 20:27

Formulário de Trabalho de Conclusão de Curso

13. Quais foram os principais desafios encontrados por você no primeiro contato com o ambiente escolar pós-pandemia? *

14. Você considera que o Programa de Residência Pedagógica tenha contribuído para a superação destas lacunas? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Talvez

15. De que forma o Programa de Residência Pedagógica tem contribuído para a sua formação pós-pandemia? *

16. Espaço para sugestões de dinâmicas metodológicas entre residentes-orientadora-preceptora-escola:

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários